

Anna Carolynne Dias da Silva
Bárbara Maria Rodrigues
Eduardo Augusto Calixto Marques
Gabriela Barbosa Firmino
Heider Marcos Ribeiro Torres
Lorena Bianca Amaro Melo
Marco Túlio Ribeiro de Matos
Natália Regina de Oliveira
Sâmara Paz da Silva

Naturismo: Muito mais que menos roupa

Belo Horizonte

2014

Anna Carolynne Dias da Silva
Bárbara Maria Rodrigues
Eduardo Augusto Calixto Marques
Gabriela Barbosa Firmino
Heider Marcos Ribeiro Torres
Lorena Bianca Amaro Melo
Marco Túlio Ribeiro de Matos
Natália Regina de Oliveira
Sâmara Paz da Silva

Naturismo: Muito mais que menos roupa

Relatório apresentado como requisito de avaliação do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário UNA para conclusão do Trabalho Interdisciplinar Dirigido II (TIDIR - II).

Professora Orientadora: Suzana Ferreira

Belo Horizonte

2014

"Indecente / É você ter que ficar / Despido
de cultura / Daí não tem jeito / Quando a
coisa fica dura / Sem roupa, sem saúde /
Sem casa, tudo é tão imoral / A barriga
pelada / É que é a vergonha nacional"

Ultraje a Rigor - Pelado

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 NATURISMO	8
2.2 HISTÓRIA DO NATURISMO NO MUNDO	10
2.3 HISTÓRIA DO NATURISMO NO BRASIL.....	11
2.4 METODOLOGIA	12
3. PRODUTOS.....	15
3.1 MARCA, CONCEITO E MÍDIA	15
3.2 PEÇAS PUBLICITÁRIAS.....	18
a) Fan Page.....	18
b) Blog.....	19
c) Mídia Impressa	20
d) Mídia Impressa Alternativa.....	22
3.3 ANÁLISE DE REPERCURSÃO.....	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
APÊNDICE	27
ANEXOS	40
AGRADECIMENTOS.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Foto do grupo visitante em Guarapari - ES, juntamente com Leonardo Spinola, presidente do Grupo Naturismo Capixaba	14
Figura 2 - Logomarca da campanha	15
Figura 3 - Capa que demonstra conceito e estilo utilizados na campanha	16
Figura 4 - Palheta de cores utilizadas na campanha.....	17
Figura 5 - Layout da Fan-page "Muito mais que menos roupa" no Facebook.....	18
Figura 6 - Layout do Blog: www.muitomaisquemenosroupa.wordpress.com	19
Figura 7 -- Modelo de cartaz	20
Figura 8 - Modelo de pop-card	21
Figura 9 - Layout de ponto de ônibus com proposta interativa.....	22
Figura 10 - Gráfico de curtidas da fan-page do Facebook	23
Figura 11 - Resumo em números da movimentação da fan-page, semana do dia 02 ao dia 08 de Novembro de 2014	23
Figura 12 - Publicação feita por Maria Luzia, Conselheira do Grupo Naturismo Capixaba, em nossa fanpage.....	24
Figura 13 - E-mail que circulou por toda a comunidade naturista federada, sobre a visita do grupo à Guarapari - ES	25
Figura 14 - -Mensagem recebida pelos integrantes do grupo, enviada pelo Presidente do grupo Naturismo Capixaba, Leonardo Spinola.....	25

1. INTRODUÇÃO

Seguindo a proposta do TIDIR UNA II, apostamos em um tema antes não trabalhado, Naturismo. Os grupos Naturistas têm em sua proposta a integração com a natureza através da nudez não erótica entre as pessoas.

Propondo um estilo de vida harmonioso e sempre buscando o autoconhecimento, os naturistas têm, em sua maioria, costumes de conceito "solar". Sua prática é feita normalmente em regiões abertas e com fácil acesso a natureza, como praias, cachoeiras e parques ao ar livre, respeitando e interagindo com a natureza de forma sustentável.

Essa filosofia de vida ainda é marginalizada pela sociedade por demonstrar a nudez exposta, mesmo que sem conotação sexual, os grupos muitas vezes são subjugados e excluídos da cultura. Entender de forma natural o impacto que esse grupo urbano causa na sociedade tem sido nossa principal tarefa, desmistificando o nu como prática natural e espontânea.

Trabalhando no âmbito antropológico o grupo Naturista e descobrindo suas particularidades escolhemos autores como Francisco Candido Bandeira, Barthe-Deloizy, Jung e Rossi, todos descrevem o naturismo e sua prática perante a comunidade naturista e a sociedade.

Aplicando na publicidade essa idéia de desmistificar, utilizamos conhecimentos adquiridos nas disciplinas desse módulo - por exemplo, Redação Publicitária e Novas Mídias - a fim de criarmos uma logo e um título para as peças gráficas que serão trabalhadas em textos e divulgação on-line. Dentro dessas matérias serão trabalhados cartazes, pop-card, bem como ferramentas online como blog e página no Facebook.

Para aprender um pouco mais da cultura do grupo utilizamos métodos das disciplinas de Antropologia, Expressão Corporal e Metodologia em entrevistas e na base de toda pesquisa, tanto para escrever o relatório, quanto para a criação das peças gráficas traçando a identidade visual completamente personalizada ao conceito, "Muito mais que menos roupa".

A disciplina de fotografia trabalhou todas as imagens que serão vinculadas na parte gráfica e online, respeitando o conceito do nu como natural e simples conforme a orientação da professora.

Todo projeto da campanha consiste em uma parceria da federação nacional, junto com as associações isoladas e determinadas faculdades, com o intuito de promover palestras nos espaços acadêmicos e abertas ao público, esclarecendo a cultura naturista.

As mídias foram transformadas em ferramentas de fácil acesso para melhor informar a qualquer pessoa interessada no assunto.

Temos como foco também mostrar à população que o naturismo não ocorre apenas em região costeira, e que o naturismo pode sim ser inserido em áreas como sítios e chácaras.

Através das palestras e das parcerias com as faculdades será possível rejuvenescer o movimento e aumentar o número de praticantes, ajudando a fortalecer a cultura naturista no Brasil.

A partir disso tudo, temos a intenção de conseguir apoio e patrocinadores para que possamos impulsionar o alcance da campanha fazendo com que chegue à maior quantidade de pessoas no território nacional e assim inseriremos novamente a prática naturista na sociedade como um grupo social totalmente livre de preconceitos e pré-julgamentos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 NATURISMO

A filosofia naturista vem em movimento de ascensão no cenário brasileiro, "deixando de ser uma ação espontânea de grupos isolados para constituir uma Federação Nacional, vinculada à Federação Internacional do Naturismo." (THIBES, 2008, p.7) A prática do Naturismo consiste no "convívio em comunidade, despidos de roupas, desenvolvendo a saúde física e mental através do nudismo". (JUNG, 2003, p.7) A unificação e a federação do movimento foram de extrema importância para o firmamento do mesmo. Com a criação da Federação Brasileira de Naturismo, em 1988 a filosofia naturista ganhou força e forma no Brasil (ROSSI, 1993).

Mesmo com a formalização, o naturismo ainda passa por grandes dificuldades de inserção e aceitação do grande público. Segundo Anelise Beatriz Jung (2003, p.37), "parte dos conflitos ocorre nas relações entre vizinhos, na conquista de espaços, no preconceito criado e na manutenção do código de ética dentro dos espaços naturistas."

O convívio nu no qual os naturistas se inserem foi por muito tempo considerado normal e inocente, entretanto com a influência do maniqueísmo, criou-se a "cultura da vergonha" (JUNG, 2003, p.11-13). Sobre a questão da nudez Francine Barthe-Deloizy (2008, p.342) diz que embora não seja fácil de admitir, "a nudez não significa nada, nem fala nada". Ela argumenta que a nudez em si não fere e nem assusta, desde que esteja contextualizada em um ambiente propício: "A nudez no banheiro, por exemplo, é banal, mas, se você vai reivindicar nu na rua, isso é considerado uma provocação. Então a nudez significa normas, regras de sociabilidade práticas" (BARTHE-DELOIZY, 2008, p.342).

Com um panorama geral do naturismo, pode-se verificar que no desempenho dessa filosofia a nudez não é em momento nenhum delineada de forma erótica ou quiçá provocativa.¹ Pelo contrário, a filosofia prega a visão natural e inocente do corpo nu. Saliencia os benefícios à saúde do convívio nu na natureza (ROSSI, 1993) e também os ganhos psicológicos do convívio social nu (THIBES, 2012).

¹ Essa informação foi retirada do site da Federação Brasileira de Naturismo. Disponível em: <http://www.fbrn.com.br/>. Acesso em: 05 Nov. 2014

A filosofia naturista, segundo define a Federação Internacional de Naturismo (INF)², é "um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática da nudez social, com a intenção de encorajar o auto-respeito, o respeito pelo próximo e pelo meio ambiente." Anelise Beatriz Jung (2003, p.23) definiu naturismo como "uma filosofia de vida em que seus adeptos procuram ao máximo viver em harmonia e integração com a natureza, tendo como principal característica o convívio de pessoas sem utilização das roupas". Ainda definindo o naturismo, Francine Barthe-Deloizy (2008, p.342-343) diz que "é um movimento social, uma ideologia da natureza e ao mesmo tempo uma prática. (...) sem a prática, este movimento e esta ideologia não poderiam existir".

O conceito e prática naturistas são, muitas vezes, confundidos com a idéia do nudismo. "Enquanto o nudismo privilegia o aspecto da nudez, o naturismo entende o nu como o natural não-construído, intocado pela atividade humana, ou como uma totalidade que integraria o ser humano no conjunto da natureza." (THIBES, 2012, p.62) Luiz Fernando Rojo Mattos³ (2005 *apud* THIBES, 2012, p.62) reitera essa diferença dizendo que "embora a nudez permaneça sendo o seu aspecto mais visível socialmente, os naturistas procuram inseri-lo no contexto mais amplo de um estilo de vida particular".

Essa discussão entre os termos nudismo e naturismo se mostra controversa até mesmo entre seus praticantes. Fato esse comprovado pela entrevista realizada no dia 1º de Novembro de 2014, no sítio que sedia os encontros naturista do grupo Naturismo Capixaba, em Guarapari - ES, com Leonardo Spinola de Miranda - Presidente do Grupo Naturismo Capixaba e Secretário Executivo da FBrN (Federação Brasileira de Naturismo) e com Maria Luzia Almeida de Almeida - Conselheira do GNC (Grupo Naturismo Capixaba); 1ª mulher a presidir a Federação Brasileira de Naturismo e umas das fundadoras da Praia Naturista de Barra Seca - Linhares ES. Segundo Leonardo, o naturismo se diferencia do nudismo no convívio social que, no primeiro se faz necessário. Para ele, uma pessoa que gosta de estar nua em sua residência pratica o nudismo enquanto naturista é a pessoa que tem como hábito o convívio social nu. Já pela ótica da Maria Luzia, os dois termos são indissociáveis e não existe distinção em suas definições.

²Disponível em: <http://www.inf-fni.org/>, acesso em: 05 Nov. 2014

³ ROJO, Luiz Fernando Matos. *Vivendo "nu" Paraíso: comunidade, corpo e amizade na Colina do Sol*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UERJ, 2005. p. 42.

No naturismo, ao ficar nu, fica-se livre não só das roupas, como também dos preconceitos, status e hierarquias que a vestimenta carrega consigo. Esse desnudamento influencia diretamente o psicológico da pessoa. Ao passo que se abrir e se mostrar *in natura* não causa grande repulsa, pelo contrário, se é recebido com complacência e aceitação, a própria pessoa consegue se ver de maneira mais positiva (THIBES, 2012, p.64).

Esse sentimento de aceitação do grupo se faz ainda mais importante no contexto atual em que, segundo Jung (2003, p.20), "o que se percebe no dias de hoje é uma supervalorização do corpo, tanto na estética, quanto na forma, onde o corpo (principalmente o feminino) é linha de frente na comercialização dos mais diferentes produtos do mercado." A filosofia naturista vai de encontro à essa ótica performática ao passo que prega "não analisar seus atributos físicos e estéticos, mas atentar para o que se diz, o que se pensa, como se age, enfim, para as características que não podem ser vistas, mas vivenciadas". (THIBES, 2012, p.70) "Justamente por não valorizar o corpo em forma (...) que as praias naturistas são freqüentadas por todos os tipos de pessoas, inclusive com defeitos físicos." (THIBES, 2012, p.70)

Fugindo e contrapondo a idéia erótica que a publicidade ostenta da nudez (JUNG, 2003,p.20), o discurso naturista "trata-se de um discurso edificador, em certo sentido até conservador e moralista, que transforma o corpo em território da pureza"(THIBES, 2012, p.63). Esse ponto é claramente mostrado no Código de Ética Naturista defendido pela Federação Internacional Naturista (INF).⁴

2.2 HISTÓRIA DO NATURISMO NO MUNDO

Com raízes no pensamento protestante, o naturismo tomou forma através da filosofia da "natureza original" de origem alemã (BARTHE-DELOIZY, 2008, p.346). Estima-se seu início no final do século XIX e início do século XX, por volta de 1888, e "sempre como uma resposta à civilização industrial e com intenção de melhorar e cuidar do corpo e da mente" (JUNG, 2003,p.25,26).

⁴ O Código de Ética Naturista encontra-se no anexo deste trabalho.

Pereira⁵ (2000, p.44-45 *apud* JUNG, 2003, p.26) narra que em "1905, os denominados "Livre-Culturistas" passam a frequentar uma grande casa colocada à sua disposição por um príncipe da Prússia. No ano seguinte, em 1906, surge o Clube Anna, da "Aliança Alemã de Nudo-Naturismo"."

Em 1939, às vésperas da trágica Segunda Grande Guerra, uma dezena de clubes funcionava na França, na região de Paris ou nas províncias. Os alemães, primeiros naturistas, através do nazismo falavam em "superioridade racial", em eugenia exacerbada e falsa, e pareciam "esquecer" os princípios igualitários e fraternos do Naturismo. (JUNG, 2003,p.27)

Em 1948 acontece, em Londres, o primeiro encontro internacional buscando a organização mundial do movimento. "A partir daí o naturismo só vem crescendo em todo o mundo, e atualmente é praticado em diversas localidades". (JUNG, 2003, p.28)

2.3 HISTÓRIA DO NATURISMO NO BRASIL

A história do naturismo no Brasil teve início com a capixaba chamada Dora Vivacqua, nascida em 21 de fevereiro de 1917 em Cachoeiro do Itapemerim (JUNG, 2003, p.29). "Depois de muitas idas e vindas, Dora passou a ser Luz del Fuego, tornou-se uma vedete conhecida em todo o Brasil e nunca deixou de lutar por seus ideais". Dentre esses ideais destaca-se o naturismo, filosofia essa refletida até mesmo na vertente política defendida pela jovem. "E para obter o registro do PNB (Partido Naturista Brasileiro), Luz utilizou dos expedientes de praxe. Fazia comícios semi-nua nas escadarias do Municipal e dava espetáculos de graça" (JUNG, 2003, p. 31).

Desde o princípio, o movimento naturista no Brasil seguiu as normas éticas apregoadas pela Federação Internacional. Era-se contra posturas obscenas e atos indecorosos durante a prática do nu social.

"Luz fazia questão de evidenciar que ali não era lugar para a prática do sexo. As roupas deviam ser deixadas na entrada da ilha e todos deviam se sentir à vontade, praticar atividades saudáveis como nadar, jogar vôlei e tomar aquele banho de sol." (JUNG, 2003, p.31)

Em 1967, Luz del Fuego foi assassinada e nessa mesma época o movimento naturista perdeu forças com a situação política brasileira (ditadura militar). Sem

⁵ PEREIRA, Paulo. *Corpos Nus – Um Testemunho Naturista*. 2ª Edição. Rio de Janeiro/RJ, 2000.

espaço (físico e psicológico) para a prática do naturismo a mobilização iniciada por Dora perdeu forças (JUNG, 2003, p.32).

Nos anos 80, com a redemocratização o contexto se mostrou, por fim, mais propício ao retorno do movimento naturista. Em 15 de Janeiro de 1988, Celso Rossi registrou a fundação da então chamada FBN - Federação Brasileira de Naturismo. (ROSSI, 1993). Mais tarde a sigla da Federação foi modificada para FBrN, a fim de não confundir com a previamente existente Federação Belga de Naturismo que já utilizada a referida sigla.⁶

A INF/FNI - International Naturist Federation, ou para nós Federação Internacional de Naturismo, é uma organização que foi fundada em 1953 pelo francês Albert Lecoq, um incontestável e imbatível visionário do naturismo familiar. Criada pela união das Federações Nacionais já existentes, esta organização foi criada para manter unidos os naturistas/nudistas de todo o mundo, mantendo vivo o pensamento e a filosofia do movimento, apesar das diferenças culturais e geográficas. A função da INF-FNI é assegurar internacionalmente a presença e a representação do naturismo, sempre que isso for possível, através da manutenção de canais de comunicação com os detentores da autoridade nas áreas de educação, moral, cultura, turismo e saúde. Desta forma, a INF-FNI defende o interesse do naturismo organizado.⁷

Hoje em dia, sabe-se que em todas as regiões do Brasil existe pelo menos uma área oficial (vinculada à FBrN) para a prática do naturismo, ou um grupo organizado. (JUNG,2003, p.34) "Em Minas Gerais há duas áreas. O Ramanat em Extrema, propriedade do casal Ramalho e Marina. Ainda em terras mineiras tem o NATMG e funciona duas vezes por mês em um sítio próximo a Belo Horizonte." (JUNG, 2003, p.36)

2.4 METODOLOGIA

Nosso trabalho tem o intuito de abordar os aspectos de um grupo urbano, assim o grupo determinou que abordagem fosse feita com enfoque nos Naturistas. O grupo conta com nove integrantes, assim, delegamos a cada indivíduo uma função, para que fosse o mais parecido com uma agência. Começamos as pesquisas bibliográficas: artigos e documentários sobre a federação Brasileira de Naturistas

⁶ Essa informação foi retirada do site da Federação Brasileira de Naturismo. Disponível em: <http://www.fbrn.com.br/>. Acesso em: 05 Nov. 2014

⁷ Essa informação foi retirada do site da Federação Brasileira de Naturismo. Disponível em: <http://www.fbrn.com.br/>. Acesso em: 05 Nov. 2014

(FBrN) e tudo o que havia de mais próximo. Contudo notamos que para entender realmente o mundo naturista precisávamos ir ao encontro do mesmo.

Com a sondagem conseguimos o contato em Minas Gerais, São Gonçalo do Rio Abaixo. Dois integrantes do grupo se dirigiram até lá, chegando ao local nenhum representante do grupo foi encontrado. Devido a obras na estrada houve uma paralisação da prática naturista nesse sítio naturista. Com o regresso a Belo Horizonte e uma reunião do grupo, chegamos à conclusão de que iríamos à busca de um grupo fora do estado. O grupo escolhido foi o Naturismo Capixaba, sediado em Guarapari (ES), marcamos a data da visita para fim de outubro início de novembro.

No intervalo desse tempo, tivemos orientações com professores do curso sobre o que faríamos a respeito das peças gráficas, do objetivo da campanha, entre outros aspectos específicos do tema. Em geral todas as orientações foram de grande ajuda e utilidade. Isso nos levou a determinar duas peças gráficas que são: cartaz e *pop-card*. E também usamos mídias sociais para divulgação: *fanpage*, *blog*. Definimos o objetivo da campanha como sendo a desmistificação da visão erótica do nu. Enquanto isso outras partes do trabalho, tais como relatório, fotos, conceito, logo, postagens, dentre outros eram elaborados.

Fizemos uma votação a fim de decidir quem iria à viagem e quem estaria disponível. Chegamos ao acordo de que cinco dos nove membros que iriam ao Espírito Santo. Depois de uma viagem cansativa para todos, fomos recebidos muito bem pelo Leonardo Spinola de Miranda, Presidente do Grupo Naturista Capixaba e secretario executivo da Federação Brasileira de Naturismo(FBrN). Ele nos disponibilizou a hospedagem gratuitamente e com café da manhã o que facilitou nossa estadia no estado capixaba.

No dia seguinte à nossa chegada, preparamos todo o equipamento e nos deslocamos para onde geralmente os naturistas se encontram. Foram conosco mais dois membros naturistas: Maria Luiza Almeida de Almeida - conselheira do Grupo Naturista Capixaba, 1º mulher a presidir a Federação Brasileira de Naturismo e uma das fundadoras da praia naturista de Barra Seca-Linhares ES - e Gilson Ribeiro de Almeida - Conselheiro do Grupo e também membro fundador da praia naturista de Barra Seca-Linhares. No local, um sítio na parte serrana do Espírito Santo, montamos todo questionário que eles responderiam. Podendo citar, dentre os questionamentos feitos: se eles sofriam muito preconceito da sociedade; qual a

diferença entre o naturismo e o nudismo; como cada um deles chegou ao naturismo; como a família vê essa prática; o que eles almejam para o naturismo; porque os naturistas na grande parte são pessoas mais velhas;etc.

Depois de uma entrevista de uma hora e meia, que foi registrada em vídeos, áudios e fotos, fomos convidados a experimentar a filosofia naturista. Entre alguns tímidos e outros não, optamos por experimentar, assim aproveitando o ensejo para uma sessão de fotos em que além de ter modelos que praticam o naturismo, nós mesmos fomos modelos de nosso trabalho acadêmico. Foi uma experiência única para cada um que esteve lá. Descobrimos muitas sensações, tiramos proveito de cada momento em que estivemos em companhia dos membros naturistas.

Regressamos do Espírito Santo, e colocamos em prática no trabalho o que aprendemos com os membros. Assim elaboramos a parte gráfica e geramos mais conteúdo para as mídias sociais.

Figura 1 - Foto do grupo visitante em Guarapari - ES, juntamente com Leonardo Spinola, presidente do Grupo Naturismo Capixaba



Fonte: acervo pessoal

3. PRODUTOS

3.1 MARCA, CONCEITO E MÍDIA

A partir do ponto de vista do observador, conseguimos identificar que a maioria das pessoas enxerga os naturistas apenas como um grupo de pessoas que se reúnem, geralmente em praias desertas, e ficam peladas. Porém descobrimos, a partir de pesquisas, que a prática naturista ou filosofia naturista engloba muito mais do que isso, que não são apenas nudistas, mas pessoas que seguem uma filosofia de vida e praticam um convívio social livre de preconceitos e julgamentos.

Com isso, definimos que o slogan da campanha seria: "Muito mais que menos roupa". Frase que demonstra de maneira divertida que a filosofia naturista ultrapassa o simples fato de estar nu, resumindo assim, a real essência do naturismo.

Trabalhando com a idéia de profundidade, resolvemos que nossa logo deveria exibir exatamente o que queríamos retratar com a campanha. A marca deveria mostrar que o naturismo não se trata apenas de um grupo de pessoas nuas, que realmente quando olhamos de longe é essa a impressão, mas quando analisamos a fundo essa prática, vemos que não se trata apenas do nudismo. A logo então vista de longe, consegue se enxergar claramente o "NU" destacado, mas vista de perto ou em tamanho grande, podemos ver que não é apenas o nu e sim o NATURISMO.

Figura 2 - Logomarca da campanha



Para o conceito geral da campanha, pesquisamos a fundo sobre o naturismo e qual a sensação sentida por seus praticantes. Viajamos até o Espírito Santo e

entrevistamos membros da administração da Federação Capixaba de Naturismo. Na entrevista os mesmos disseram que a essência do naturismo era a diversidade de pessoas de todos os gêneros, tipos, classes sociais e cores, que, ao se despirem das roupas não se diferenciavam, que pelados eram todos iguais e livres de julgamento.

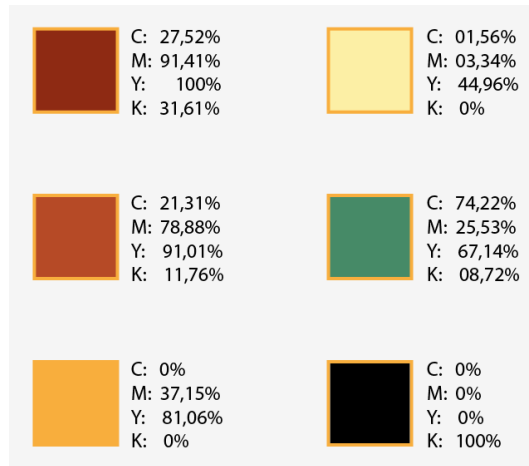
Com base nos dados colhidos na entrevista, resolvemos que o conceito que conversaria melhor com a definição descrita pelos entrevistados seria de um mosaico, já que esse conceito passa a idéia de que várias formas e cores diferentes separadas não significam nada, mas unidas formam figuras e imagens lindas, que juntas não são julgadas, mas sim olhadas como um todo. Exatamente como na prática naturista, um praticante sozinho não é naturista, é apenas um nudista, o naturismo define-se em um grupo de pessoas nuas, praticando além do nudismo o convívio social.

Figura 3 - Capa que demonstra conceito e estilo utilizados na campanha



Com o slogan, marca e conceito definidos, tínhamos que escolher a paleta de cores que seria usada em todas as peças da campanha. Pensamos em selecionar cores que remetessem à tranquilidade, um conjunto de cores diferentes para ilustrar a diversidade do mosaico, mas que não agredisse ao espectador, uma paleta de fácil aceitação e que fosse harmônica. Então definimos as cores secundárias e primárias conforme relacionadas abaixo:

Figura 4 - Palheta de cores utilizadas na campanha



A partir da definição de toda a linearidade da campanha, partimos para a escolhas das peças e mídias que seriam usadas. Como o foco da campanha é atingir o maior número de pessoas possível, sem um público específico e com a idéia de inserção da prática naturista na sociedade atual, de forma não apenas a incentivar a prática, mas também promover a aceitação pela parcela mais conservadora da sociedade.

O projeto consiste em uma parceria da Federação Nacional de Naturismo (FBrN), juntamente com seus grupos filiados e determinadas faculdades, com o intuito de promover palestras nos espaços acadêmicos e abertas ao público, esclarecendo a todos que o naturismo seria muito mais do que nudismo. Então as mídias escolhidas servirão de apoio e divulgação dessas palestras, como também argumento para o primeiro contato da Federação com as universidades.

Definimos que a ferramenta que atingirá o maior número de pessoas e abrangerá com maior facilidade o território nacional, seria a *fan page* do *Facebook*. Visto que se trata da rede social com o maior alcance global e com o melhor resultado em viralização de conteúdo web.

A *fan page* servirá como porta de entrada para o nosso *blog*, no qual existem informações mais completas sobre o projeto, a campanha e o naturismo em si. Dentro do *blog* então haverá a divulgação das palestras e em quais cidades ocorrerão, também existirá um espaço para contato com a Federação onde os alunos, professores e interessados podem enviar solicitações de visitas tal qual verificar informações sobre o grupo mais perto de sua residência.

Temos como foco também, mostrar à população que o naturismo não ocorre apenas em região litorânea, que geralmente nas cidades do interior do país os encontros são programados, podendo ser em chácaras ou sítios. As pessoas costumam se reunir informalmente e se conhecer para organizar um encontro, com a constância desses encontros, funda-se então um novo grupo.

O retorno desse projeto será visto na venda de títulos para novas associações e também com o rejuvenescimento da prática naturista. Em entrevista com os naturistas em Guarapari, identificamos que com o passar do tempo e a grande divulgação preconceituosa do naturismo como uma prática profana, os praticantes estão ficando cada vez mais velhos e não se vê membros jovens, e por isso a importância de levar o projeto para dentro das universidades. Com foco em revitalizar a força do movimento, tal como garantir a perpetuação da prática.

3.2 PEÇAS PUBLICITÁRIAS

a) Fan Page

Figura 5 - Layout da Fan-page "Muito mais que menos roupa" no Facebook



Foi divulgada no momento apenas no perfil dos criadores da campanha, mas com a intenção da massificação da mídia quando for divulgada através dos perfis de associados e integrantes de grupos naturistas do país inteiro. A divulgação dessa mídia também poderá ser feita em grupos dedicados ao tema já existentes, dessa

forma coloca-se em disposição dos praticantes/simpatizantes o material produzido para aumentar o alcance da campanha.

A partir dessa divulgação dos próprios associados, acreditamos que teremos um alcance muito maior, entendendo que os amigos de naturistas geralmente são adeptos à prática e com isso abraçarão a campanha e ajudarão na divulgação do projeto, tal qual produzirão conteúdo como: comentários, compartilhamentos, hashtags e etc.

Com a massificação da campanha teremos o redirecionamento para o blog (www.muitomaisquemenosroupa.wordpress.com), no qual explicamos o projeto, explicando qual a funcionalidade do mesmo, assim como também haverá textos que refletem e esclarecem dúvidas a respeito dessa prática.

b) Blog

Figura 6 - Layout do Blog: www.muitomaisquemenosroupa.wordpress.com



O blog consiste em uma página inicial no qual estão postados textos sobre o naturismo, mostrando a prática na sua forma mais pura e inclusive textos com curiosidades e dúvidas sanadas. O conteúdo do blog também pretende interagir com

o público, visto que a partir de comentários dos leitores pretendemos escrever textos direcionados às necessidades e curiosidades dos próprios leitores.

Logo no blog terá a página com a história da campanha, do projeto e do naturismo em si, além da parte destinada a esclarecer quem somos e o que pretendemos com o projeto. Queremos também destinar um espaço para a programação da campanha, mostrando onde as palestras se realizarão, as datas e horários.

Intencionamos conseguir apoio e patrocinadores para que possamos impulsionar o alcance da campanha fazendo com que chegue à maior quantidade de pessoas no território nacional e assim desmistificaremos a idéia preconceituosa que geralmente se encontra na sociedade.

c) Mídia Impressa

Figura 7 -- Modelo de cartaz

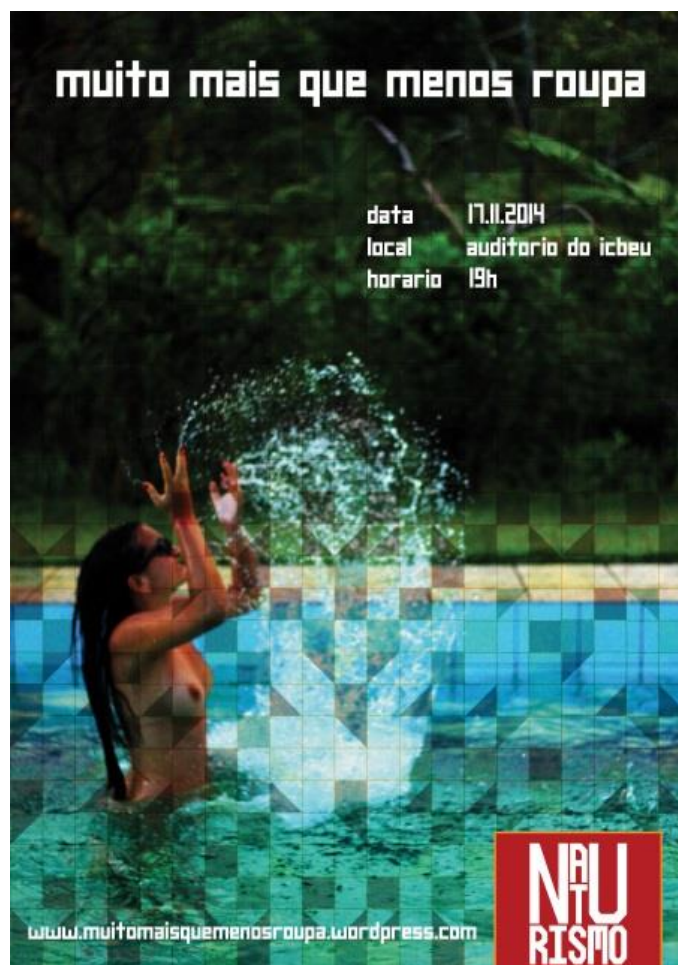


Figura 8 - Modelo de pop-card



As mídias impressas servirão de apoio para a campanha nos locais em que serão realizadas as palestras. Os cartazes são alteráveis e atemporais, já que a data, local e horário serão colocados de acordo com as respectivas palestras e colados nos arredores e no interior das universidades participantes do projeto. O pop card estará disponível na entrada da palestra para que os interessados em saber mais a respeito da prática peguem um exemplar e assim serem redirecionados para o blog e fan page e iniciando um novo fluxo de acordo com o descrito acima.

Optou-se pelo cartaz pois seu poder de alcance corresponde à capacidade de uma possível palestra (lotação de um teatro, por exemplo) e tem um custo de aplicação baixo, se comparado com mídias outdoor, que além de serem caras extrapolam o alcance do público alvo (alunos das faculdades, possíveis participantes das palestras). A escolha do *popcard* se deu pelo fato de que, primeiramente, eles são mais sofisticados e têm qualidade de impressão melhores que um flyer. Como o grupo produziu uma série de fotos que remete à filosofia em questão e por serem os *popcards* colecionáveis, fizemos modelos diferentes a fim de além de informar, deixarmos aos palestrantes uma peça de recordação.

d) Mídia Impressa Alternativa

Durante as aulas de Redação Publicitária, da professora Clara Marques, desenvolvemos uma idéia de mídia alternativa, que vem com a proposta de ser interativa. Como o tema utilizado foi o grupo urbano em questão, e a mídia dialoga com a campanha como um todo, apresentamos aqui, também, nosso modelo de ponto de ônibus. Embora seja um projeto que ultrapassa um possível limite de valor gasto pelo cliente no desenvolvimento da campanha, julgamos ser a idéia uma forma de complementar todo o funcionamento do projeto.

Dar-se-á preferência aos pontos de ônibus próximos às faculdades, a fim de mantermos nosso público alvo e darmos suporte, de maneira divertida e diversificada ao projeto em si.

Figura 9 - Layout de ponto de ônibus com proposta interativa



3.3 ANÁLISE DE REPERCURSÃO

Analisando os dados no período de 07/10 a 05/11, percebemos o alcance significativo do público alvo com a faixa etária de 18 a 25 anos. Percebemos o

aumento de curtidas após o nosso maior fluxo de postagens que aconteceu no período de 03/11 ao dia 05/11.

O pico no gráfico de curtidas foi na reta final do período citado acima, onde foi possível criar um padrão de postagens e um engajamento maior com o nosso *target*. Concluindo que após um estudo mais aprofundado do público, e interação com o mesmo, os números da *fanpage* deram um salto significativo.

Figura 10 - Gráfico de curtidas da fan-page do Facebook



Fonte: www.facebook.com

Figura 11 - Resumo em números da movimentação da fan-page, semana do dia 02 ao dia 08 de Novembro de 2014



Além da repercussão em números demonstrada nos gráficos apresentados, vale frisar o reconhecimento que recebemos dos membros naturistas com os quais tivemos contato. Além de termos sido extremamente bem recebidos, recebemos mensagens de incentivo que dão força e comprovam que a campanha desenvolvida reflete, de fato, a filosofia naturista, livre de amarras e preconceitos.

Figura 12 - Publicação feita por Maria Luzia, Conselheira do Grupo Naturismo Capixaba, em nossa fanpage

The image shows a screenshot of a Facebook post on the page 'Publicações na Página' for 'GNC - Grupo Naturismo Capixaba'. The post is by Maria Luzia, dated 5 de novembro às 15:52. The text of the post describes a recent event where young people from Belo Horizonte researched naturism, interviewed members, and were baptized in a pool. The post has 11 likes and 1 share. Below it is a comment by Graça Borba from 26 de outubro às 15:19, saying 'Interessante, como saber mais informações-)' with 1 like and 2 comments. At the bottom, it says 'Não há mais publicações para exibir no momento'.

Publicações na Página

GNC - Grupo Naturismo Capixaba - retornaram com gravações de diversas ...

Ver mais

Descurtir · Comentar · Compartilhar

Você, Camila Rodrigues, Alam Xavier e Ita Martins curtiram isso.

Escreva um comentário...

Maria Luzia ▶ **Muito mais que Menos Roupa**
5 de novembro às 15:52 · 🌐

Os jovens que vieram de Belo Horizonte pesquisar mais informações sobre Naturismo com o GNC - Grupo Naturismo Capixaba - retornaram com gravações de diversas entrevistas, fizeram filmagens, ganharam livros de [Evandro Telles](#) e foram batizados naturalmente na piscina do sítio naturista localizado em Guarapari-ES. Foi muito gratificante verificar o interesse destes jovens que jamais haviam tido contato com a filosofia naturista, e definiram por este tema para apresentar um trabalho ainda em novembro, no espaço Expo Minas, durante uma semana de atividades culturais. Fica-nos a certeza de que eles sempre poderão referendar o GNC, e quando questionados sobre a filosofia poderão dar testemunhos com avales positivos. Parabéns a todos!!! bjs Maria Luzia

Descurtir · Comentar · Compartilhar · 11 1 1

Graça Borba ▶ **Muito mais que Menos Roupa**
26 de outubro às 15:19 · 🌐

Interessante, como saber mais informações-)

Curtir · Comentar · Compartilhar · 1 2

Não há mais publicações para exibir no momento

Fonte: <https://www.facebook.com>

Figura 13 - E-mail que circulou por toda a comunidade naturista federada, sobre a visita do grupo à Guarapari - ES

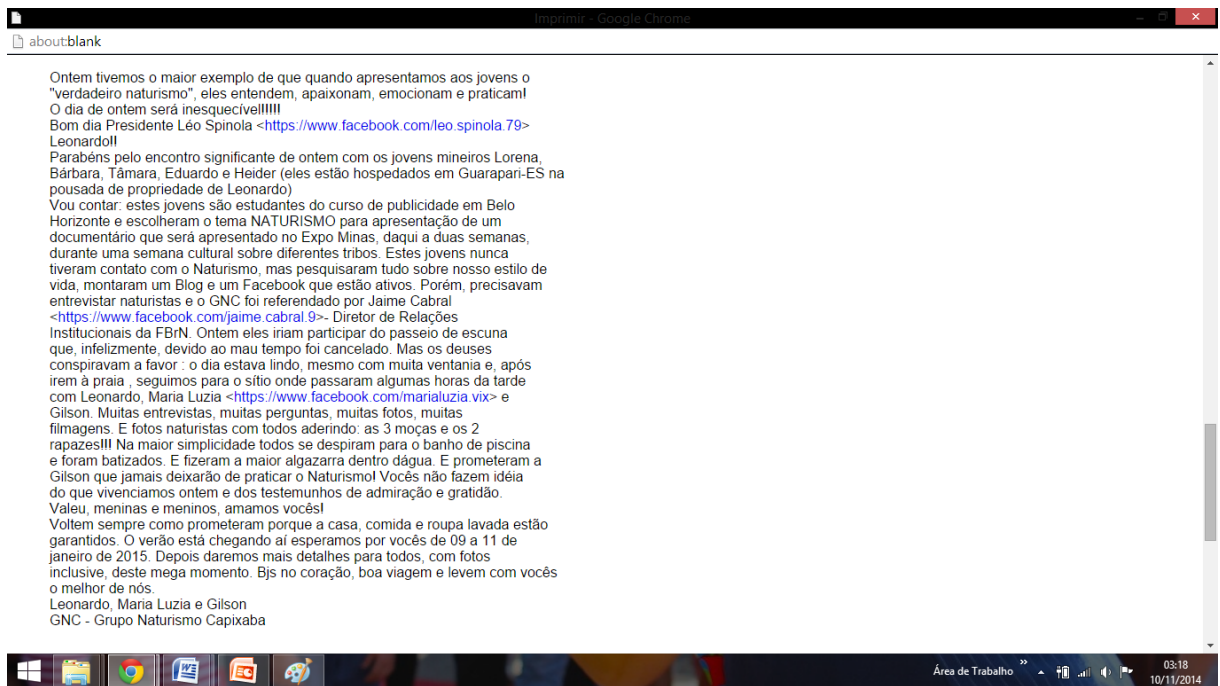


Figura 14 - Mensagem recebida pelos integrantes do grupo, enviada pelo Presidente do grupo Naturismo Capixaba, Leonardo Spinola



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a proposta de tema livre, escolhemos o naturismo por afinidade, mesmo sem entender muito da filosofia e sua interferência a nível social. Foi possível, além de entender o princípio do fundamento do naturismo, viver uma experiência única e transformadora na vida de todos nós.

O naturismo trata o nu como prática natural e seus integrantes como família, respeitando seus conceitos e inserindo-os em uma comunidade igualitária.

Muito mais que menos roupa foi exatamente baseado nos conceitos de liberdade, respeito e união, além da desmistificação do nu como ato erótico.

Entender a finalidade de estar nu para quem sempre se viu de roupa é um pouco complicado, mas através desse trabalho foi possível descobrir que a nudez revela muito mais que um corpo nu e seu sexo. Despir-se e antes de tudo retirar preconceitos e destruir os padrões impostos pela sociedade como forma de aprisionamento.

Para a nossa futura profissão fica claro o desafio da aceitação de outras culturas bem como novos clientes, cientes de que muitas vezes trabalharemos com poucos recursos.

Cabe a nós entender e buscar as melhores soluções para cada tipo de obstáculo a ser enfrentado ao receber briefing.

Para a finalização desse trabalho esperamos que o projeto seja sim colocado em prática fortalecendo o naturismo, como prática da cultura brasileira.

APÊNDICE

Todo projeto que é desenvolvido em grupo, embora traga uma única conclusão e objeto final, seu andamento é vivido por diferentes pessoas que, por sua vez, trazem consigo versões e aprendizados igualmente diferentes. Nesse ponto do trabalho, procuramos mostrar essas diversas óticas e aprendizados vivenciados pelo grupo apresentando um "Diário de Campo" de cada um dos integrantes:

ANNA CAROLYNNE DIAS DA SILVA

Com as pesquisas feitas sobre a tribo naturista pude entender que eles buscam viver o modo mais natural possível, tudo se torna natural, não existindo outra realidade que não seja a natureza. O Naturismo e contra todo o erotismo é visto como uma "doença social" que é pornográfica, se baseia na pratica de nu total durante varias atividades do dia a dia, mas como muitas profissões não podem ser executadas desta maneira os naturistas procuram frequentar áreas apropriadas para a pratica nas horas livres.O sexo não e tipo como objeto de prazer ou vicio e sim a consequência do amor, graça de seus movimentos, harmonia dos gestos, sorrisos e olhares. Nosso objetivo principalmente e tirar a imagem que o naturalismo tem para a maioria da população ainda, que são apenas pessoas que andam nuas, buscamos apresentar como o contrario da pornografia.O naturismo é uma maneira de viver em harmonia com a Natureza. " Porém, não somos os únicos a querer viver em harmonia com a Natureza.. Praticamente todo o mundo concorda com estes termos. As praias no Verão e as piscinas no Inverno estão cheias de gente nua. A diferença está no "fato" de banho, eles não desnudam o sexo enquanto nós o fazemos. A nossa diferença está afinal na nudez do sexo. É, talvez, o que o nosso movimento jamais ousou assumidamente reconhecer." in "Naturisme – Les Nouvelles Vacances".

A mulher naturista é ainda mais julgada pela sociedade, pois ainda para muitos é apenas um objeto sexual, no naturismo a posição feminina e igualitária a masculina. Ela não vai estar coberta decotes, vestidos, justos, joias que impliquem ao desejo/apelo sexual. "apesar de nua, deixa de ser "vendida" nos cartazes de rua, sob os olhares de um público vestido. Se está nua, também o estão os homens e as crianças. A franqueza da sua atitude provoca a modéstia dos olhares. E é comum que os neófitos percebam a discrição que reina nos centros naturistas. Reconhecida como semelhante, tratada como igual, respeitada na sua dignidade corporal, ela se sente infinitamente mais segura e à vontade do que vestida nas ruas das grandes cidades." in "Naturisme – Les Nouvelles Vacances"

BÁRBARA MARIA RODRIGUES

A chegada em Guarapari com milhares de questionamentos na cabeça foi inevitável, mesmo tendo preparado as perguntas nós não sabíamos o que iríamos encontrar.

Mesmo tendo feito toda uma pesquisa antes sobre o naturismo e sua cultura, era impossível imaginar como seria esse contato real.

Graças às orientações de alguns professores e a maravilhosa recepção do Leonardo (Secretário da Federação Brasileira de Naturismo e Presidente do Naturismo Capixaba). Que foi extremamente paciente com tudo, após a apresentação de todo o projeto para ele, que ficou muito surpreso e agradecido pelo nosso contato e força de vontade.

Ele fez questão de nos colocar em contato com a Luzia (Vice presidente do Naturismo Capixaba), ambos não se importaram e contar todos os fundamentos do naturismo mesmo antes da entrevista .

Além de dispostos a ensinar estavam também dispostos a nos acolher, bem como demonstra a união do grupo e sua harmonia.

Seguindo a base da desmistificação, trabalhamos todo o enredo da entrevista que começou com perguntas bases e que foram aplicadas como um bate papo uma conversa bem simples porém, com muito conteúdo.

Foi possível entender de forma clara que estávamos sim no rumo certo e que a nossa campanha poderia sim completar a necessidade atual deles.

Descobrimo um pouco mais das peculiaridades do naturismo foi possível ver de perto como o respeito é a base de qualquer interação social entre os grupos não só o naturista .

O naturismo é muito mais do que estar nu, a sensação de estar nu e tirar acima de tudo o preconceito que existe em nós mesmos, e foi exatamente isso que os naturistas proporcionaram para o nosso grupo.

Tenho que dizer que todo o conteúdo estudado foi e vai ser inserida em forma de respeito, humildade, trabalho, conservação da natureza e do corpo humano.

Respeitando de forma clara e objetiva todos os conceitos retratados na pesquisa de campo.

EDUARDO AUGUSTO CALIXTO MARQUES

Quando foi proposto pelo resto dos integrantes do grupo, realizar o trabalho a respeito do tema Naturismo, eu imaginei que iria gostar de realizar esse projeto por se tratar de uma tribo à qual eu me identifico e sempre gostei da filosofia. Porém ao me aprofundar no estudo da prática realizada por essas pessoas eu me senti maravilhado e queria aprender cada vez mais sobre o assunto, cada dia pesquisando mais e mais.

O grupo então pediu para que eu fizesse a parte de direção de arte, daí em diante eu me senti mais envolvido nas pesquisas, queria retratar o naturismo de uma forma totalmente natural em todas as criações e dar o máximo de mim para fazer os melhores layouts possíveis.

Ao me deparar com a ideia da viagem para o Espírito Santo com o intuito de vivenciar a prática naturista, conhecer a associação capixaba e entrevistar pessoas ligadas à federação nacional, ajudou a abrir minha mente e imaginar um mundo de possibilidades plausíveis para a realização do projeto.

Após conversas com esses naturistas, identifiquei que a prática está envelhecendo com o tempo e que os integrantes das associações e afins são pessoas mais velhas, a partir daí imaginei que a tribo está necessitando de uma renovação nos integrantes e não apenas uma integração social, que as associações e a federação estão carentes de novos integrantes, de jovens com novas ideias, mente aberta e mais importante desbravadores.

Depois de escrever todo o projeto e realizar a criação das peças, fiquei extremamente empolgado com a ideia da execução real da campanha e estou tentando entrar em contato com a federação para propor. E caso a federação resolva pela realização deste, quero então continuar ajudando durante todo o processo, produzindo novas peças, ajustando antigas e prestando essa consultoria para os mesmo sem custo.

Com isso, e depois de toda essa experiência maravilhosa, acredito que hoje me tornei um amante do naturismo e queria muito que tudo desse certo para que se fundasse uma associação em belo horizonte, pois minha intensão real é me tornar adepto e praticante da filosofia naturista.

GABRIELA BARBOSA FIRMINO

De acordo com os estudos realizados durante os trabalhos para a realização do TIDIR, aprendi que o naturismo é muito mais do que apenas ficar nú em contato com a natureza, o naturismo tem toda uma filosofia seguida por quem pratica. Os naturistas acreditam que os homens nascem livres e iguais, e devem continuar a viver assim e que os valores da liberdade e da igualdade são pilares fundamentais. Sendo assim, eles se veem como iguais e livres de preconceito, e de estereótipos, independente do que se tem, livres também de bem matérias supérfluos. No decorrer do trabalho aprendi também como esse grupo é recebido na sociedade e os preconceitos que se encontra quando se fala em naturismo. Antes de começar a pesquisar sobre o naturismo tinha uma ideia totalmente distorcida, ligava a pratica do naturismo ao erotismo.

Em uma sociedade na qual as pessoas são julgadas pela roupa que veste, pela moda e pela opinião da sociedade, o naturista defende a igualdade, o natural, defende que as pessoas não precisam de ter roupas de marcas para se destacar entre as outras e destacam também a importância de se ter respeito pelo próximo independente de suas condições. O trabalho ajudou a pensar mais sobre os costumes de diferentes tribos e a não julgar antes de saber melhor sobre tais costumes.

Pesquisei no trabalho de campo sobre o naturismo, os lugares reservados a naturistas, o turismo naturista e a prática do naturismo no mundo, pesquisei matérias em várias mídias, redigi postagens para as paginas, e opinando no que fosse preciso.

HEIDER MARCOS RIBEIRO TORRES

Fiquei responsável com minha dupla pela fotografia. Fui modelo na produção das fotos da campanha. Fiz várias pesquisas, assisti documentários, li artigos e depoimentos naturistas, mas nada foi tão esclarecedor quanto à vivência no meio. Nossa viagem começou numa sexta feira, dia 31-10-2014, quando saímos de Belo Horizonte com destino ao Espírito Santo. A viagem foi cansativa.

Depois de sete horas de viagem, chegamos e conhecemos o membro da Federação Brasileira de Naturismo (FBrN), que foi bem atencioso com todos nós. Recebemos uma importante ajuda desse membro, já que o mesmo nos cedeu gratuitamente a estadia em Guarapari, facilitando assim a nossa visita. Sábado de manhã, acordamos cedo para prepararmos todo material que íamos utilizar durante as entrevistas e a sessão de fotos. Na parte da tarde nos dirigimos para o sítio onde os Naturistas geralmente se encontram. Lá encontramos com mais dois membros da Federação que nos deram uma entrevista abordando várias dúvidas sobre o assunto. Discutimos temas como preconceito, diferenças, amizades, e tudo que envolve o mundo dos naturistas, esclarecendo nossas próprias dúvidas.

Logo após a entrevista, devidamente registrada, nos fizeram um convite para experimentar a prática naturista, e com isso fomos todos despidos de preconceitos e demos a cara à tapa. Na minha visão a prática do naturismo é uma coisa a se fazer na vida. Realmente, você acaba se despindo de preconceitos, tanto para com os outros, como para si próprio. Pude notar a ausência de olhares entre os mesmos, reforçando a tese de que quando estamos nus todos juntos passa a ser uma coisa normal e perde o olhar erótico.

Notamos que as regras específicas de cada grupo podem ser diferentes entre si, mesmo que elas comunguem de um mesmo núcleo que é as diretrizes ditadas pela Federação Internacional de Naturismo. Com a entrevista, vimos como cada um dos nossos entrevistados chegaram ao naturismo. Percebemos que os naturistas de hoje já são uma geração de idade avançada, e que eles procuram inserir a prática aos mais jovens, afim de que o movimento não envelheça. O preconceito e a falta de informação acabam se tornando uma barreira para o desenvolvimento do grupo em questão.

LORENA BIANCA AMARO MELO

Quando foi proposto para o grupo do Tidir que deveríamos fazer uma campanha em torno de um grupo urbano, logo pensamos em diversos grupos e começamos a pesquisar qual seria a melhor opção. Na ocasião, me veio a idéia de propor ao grupo o Naturismo, pois, no ano de 2011 eu estive por alguns meses com grupos naturistas, na época namorava um dos membros do conselho da Federação Brasileira de Naturismo, através dele e dos outros membros que tive o prazer de conviver, pude conhecer mais sobre a filosofia naturista e seus objetivos e dificuldades na sociedade, quando propus que o trabalho fosse realizado com este grupo vi que os meus amigos de grupo não conheciam e até tinham algumas “histórias únicas” à respeito do naturismo, conversamos que seria uma ótima oportunidade de desmistificar o naturismo como uma nudez explícita e também um desafio e o meu grupo adora desafios.

Bom, como responsável pela proposta e também por ter contato com membros da Federação, tentei contato com um grupo naturista de São Gonçalo do Rio Abaixo, mas tivemos imensas dificuldades. Estivemos no sitio que o grupo se reúne, deixamos recado, mas não tivemos respostas. Então apareceu o Leonardo na nossa vida, Presidente do Grupo Naturismo Capixaba que nos ofereceu hospedagem em Guarapari no ES para que pudéssemos ir visitá-los. Então com a cara e a coragem, reunimos 5 pessoas do grupo e viajamos até Guarapari, fomos recebidos com muito carinho pelo Leonardo que fez questão de reunir a Sra Maria Luzia e o Sr Gilson, nomes de grande influência do Naturismo no Brasil, fundadores da Praia Naturista de Barra Seca. Fomos ao sitio que ele reúne o grupo e tivemos momentos únicos, conversamos muito sobre o Naturismo e fizemos filmagens e gravações de áudio para incrementar o nosso trabalho. A experiência foi maravilhosa e pela primeira vez me despi entre um grupo naturista e foi a sensação mais maravilhosa que já tive, senti respeito entre as pessoas que estavam nuas próximas de mim, tive liberdade em deixar que me fotografassem, me senti livre, me senti leve, me senti viva. Aprendi muito com o naturismo, me surpreendi com a luta dos naturistas por espaço, contra tudo e contra todos, com respeito.

Durante o decorrer do trabalho fiz muitas pesquisas à respeito do naturismo, li teses de mestrado que utilizaram o naturismo como tema, me encantei com os

depoimentos de pessoas ligadas ao naturismo, me emocionei com as historias contadas pelo grupo que nos recebeu.

Resumindo: Esse foi o melhor TIDIR da minha vida, foram horas, dias, dividindo meu tempo entre trabalho e faculdade, experimentando coisas novas, me dedicando como nunca e sentindo imenso prazer em fazer isso. Estou realizando esse trabalho com amor, paixão, uma paixão que descobri dentro de mim pelo naturismo.

MARCO TÚLIO RIBEIRO DE MATOS.

Essa prática é muito mais extensa do que o simples fato de praticar o nudismo, com o intuito de estabelecer um modo de vida saudável e em harmonia com a natureza tendo esse doutrinário do naturismo, deve servindo de base para melhorar a educação ambiental e a qualidade de vida, inclusive de jovens e crianças. O objetivo é que cada indivíduo viva da forma mais natural e espontânea possível, deixando de lado os padrões que movem a maioria da sociedade. Quebrando tabus sem ser necessário modismos, hábitos ou ideologias, o mesmo preza apenas o direito da exposição sem julgamentos do pensamento dos adeptos dessas práticas.

Pensando na liberdade e com o objetivo de divulgar e promover uma interação do ser humano com o meio ambiente, considerando que o surfe tem princípios parecidos com os do naturismo, Um grupo da Paraíba decidiu realizar uma competição de surfe naturista na praia de Tambaba, com a proposta de dar visibilidade à causa dos naturistas através do esporte. A primeira vez que o Tambaba Open de Surf Nu aconteceu foi em 2008, em um congresso internacional de naturismo. De acordo com Carlos Santiago, coordenador do torneio, participaram 20 atletas na primeira edição e a maioria deles estavam participando do evento. Desde então, o evento esportivo acontece todos os anos e sempre no mês de setembro. Essa é a praia mais conhecida de nudismo do Brasil e fica localizada na região Nordeste do Brasil, no município de Conde, na Paraíba, fica a 35 quilômetros de João Pessoa ela recebe visitantes de todo o mundo. Contempla de rochas enormes e corais milenares que dão origem a piscinas naturais e recantos de descanso e lazer. Nessa praia existe a famosa área exclusiva de nudismo que fica totalmente isolada, para chegar até ela é obrigatório estar nu. Atualmente, somente as praias de Tambaba, na Paraíba, e do Pinho, em Santa Catarina, realizam suas competições com regularidade. Mas, a intenção é criar um circuito de surfe nu que englobe todas as praias nudistas brasileiras. O coordenador do Tambaba Open afirmou que já levou o projeto para a Federação Brasileira de Naturismo e eles são favoráveis ao projeto.

O Tambaba Open de Surfe Nu é a única competição realizada pelo Movimento Naturista. Mas não é o único esporte praticado na Paraíba. Na sede da Associação Naturista Paraibana, a chácara Território Macuxi, os praticantes do

naturismo podem participar de caminhadas ecológicas, corridas de caiaques, corridas organizadas pela coordenação do movimento, jogar vôlei e futebol.

Com a expansão das práticas naturistas, e seu conceito sendo disseminado de forma livre de preconceitos, surge o naturismo cristão que para estes o naturismo leva as pessoas ao estágio original de inocência, bem como reviver o período da criação. Os evangélicos vêm se adaptando cada vez mais às práticas do nudismo, e não somente nos lugares destinados ao naturismo, mas também em templos, ou lugares de orações com grupos de qualquer seita cristã. As igrejas convencionais não favoráveis à essas praticas sendo assim existem casos de pastores que foram expulsos de suas igrejas por praticarem o naturismo, pois muitas igrejas evangélicas veem essa forma de vida como um pecado, o maior argumento dos cristãos adeptos desse grupo é que o pecado é criado de acordo com a intenção de cada um, não gostar de roupas é uma opção e não um pecado, para estes é considerado imoral o que de sujo se faz com o corpo. Os adeptos dizem sentir a presença de Deus nas reuniões: “Me encantei com o respeito e a pureza. Ser naturista é estar em contato pleno com o Senhor”, diz uma pastora que preferiu manter-se anônima. Allen Parker, um líder de uma Igreja Norte Americana de Nudismo, defende a prática como uma expressão sintetizada dos princípios cristãos: “Todos os frequentadores de nossa igreja são apenas seres humanos. Sem riqueza pessoal ou aparência glamorosa, todas as pessoas são iguais”, argumenta o pastor, que também prega nu.

Uma comunidade dedicada a responder dúvidas de fiéis, GotQuestions, publicou um artigo dizendo que a Bíblia repudia a prática.

Com as pesquisas e o contato indireto através de fotos e relatos dos colegas que visitaram a comunidade naturista no Espírito Santo, pude ver que não tinha o conhecimento necessário sobre o assunto e pensava de forma preconceituosa sobre o mesmo, tinha uma visão distorcida, imaginava que o prazer do naturista vinha de fora, de forma que esse prazer era observar os corpos que estavam na praia, mas me enganei observando que ser naturista é algo libertador e relaxante, que tem mais a ver com estar em paz consigo mesmo para partilhar de uma experiência sentindo a natureza sem se importar com outras presenças.

Sobre o naturismo cristão é uma discussão que envolve muitos pensamentos diferentes, ou como os que eu tinha antes do trabalho de campo e precisam ser mudados, pois envolve muita gente que ainda é refém do preconceito.

NATÁLIA REGINA DE OLIVEIRA

Aprendi que o Naturismo é um modo de vida muito mais interessante do que apenas o ato de tirar a roupa,é o modo de se vestir de viver e até mesmo o que comer.

Para os naturistas ficar nu é ser iguais,livre,solidários,entrar em contato com a natureza e principalmente respeitar uns aos outros,é se despir de preconceitos, machismo, falsidade, e sobretudo compreender a verdade humana.

É uma prática que foi introduzida no Brasil por Vedete Luz de Fuego que praticava na Ilha de Solque na Baía de Guanabara na cidade do Rio de Janeiro,e a partir dos anos 80 surgiu com força total em Camburiu em Santa Catarina na praia do Pino, onde um grupo de naturistas resolveram criar a Federação de Naturistas do Brasil com regras simples para a prática .

Ajudei no trabalho pesquisando sobre naturismo para postar na página do facebook e ajudando nas postagens do blog e também participando das reuniões e dando idéias sobre as outras partes do trabalho como a fotografia, mídias impressas,etc.

Sobre a viagem não pude ir por falta de lugar no carro,mas fiquei maravilhada com as fotos e experiências que as pessoas que foram nos contou. Foi uma oportunidade única para eles poderem vivenciar,sentir e ver o que realmente é o naturismo e puderam entender que ficar nu vai muito além de tirar a roupa,é estar ali se despindo de tudo de ruim e entrando em contato com a natureza que é tudo de bom.

Para minha vida vou levar que o naturismo é sim “muito mais que menos roupa” pelo fato mostrar que o nu tem sim seu lado positivo,não temos que ficar julgando o outro pelo corpo que ele tem e sim respeitá-lo,ficar nu é tão natural quanto colocar roupa.Temos uma cultura que às vezes nos cega e não nos deixa enxergar beleza em outras coisas e ficar nu é uma coisa tão natural que para os naturistas tirar a roupa é tirar e deixar tudo aquilo de ruim pra trás e o que importa a partir daquele momento é o respeito,amor ao próximo e tantas coisas boas que temos na vida que por falta de tempo acaba passando despercebido por nós.

SÂMARA PAZ DA SILVA

Com a proposta de trabalhar com tribos urbanas, tínhamos duas opções claras no início do semestre: escolher um grupo "banal" e conseqüentemente fácil de ser trabalhado, ou topar o desafio e correr o risco de errar feio (ou de acertar muito). Optamos pelo caminho mais difícil, e talvez mais glorioso. Convencidos de que desafios vêm para agregar conhecimento e experiência, o grupo que escolhemos foi Naturismo.

Polêmico por fundamento, o grupo foge aos padrões culturais da noção de pudor e do valor agregado às vestimentas. Abordar a nudez na sociedade mineira, sem sermos vulgares ou virarmos chacota da faculdade se tornou nosso maior desafio.

Antes de discutir qualquer tema relacionado ao grupo, tivemos que nos munir de argumentos, e, para tal, fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Somente assim pudemos conhecer o grupo a fundo e, pelo menos no meu caso, me livrar dos preconceitos que eu mesma carregava quanto à nudez. Em minha concepção e criação a nudez era tabu: o corpo devia ser guardado e resguardado. Eu mesma não concebia a idéia de estar nua no meio de pessoas desconhecidas! Nunca, jamais!

Com as defesas do bem fisiológico, psicológico, social, etc que essa prática traz, consegui me simpatizar com a mesma. Embora, ainda assim, me mantivesse irredutível quanto a me despir de fato das minhas roupas.

A proposta do trabalho extrapolava a visão bibliográfica, propuseram que nós tivéssemos vivência e convívio no grupo escolhido. E foi assim que me vi dentro de um carro, com mais quatro colegas de sala indo para Guarapari - ES, para um encontro naturista. Em pânico com a possibilidade de estar perto dos meus amigos nus, e ainda nem cogitando a possibilidade de estar, eu mesma, nua com eles.

Já simpática com a filosofia, cheguei ao sítio naturista e demos início a uma entrevista com três praticantes. A troca de informações e mais que isso, a troca de sentimento e reciprocidade me comoveram e muitas vezes me vi arrepiando e até mesmo lacrimejando durante nossa conversa. Após esse momento de conversa, eles nos propuseram um "batismo naturista". Eu, ainda receosa, me escondendo atrás da desculpa de ser a fotógrafa e não poder me despir.

Mesmo relutante, e morrendo de vergonha, me convenci de que seria uma experiência válida e, munida dessa coragem, me despi. Estar nua junto dos meus amigos foi muito mais natural e inocente do que pode-se imaginar. Não nos olhamos com olhares de cobiça e nem de censura. Morremos de rir, nadamos, fizemos algazarra e tudo isso com a maior naturalidade do mundo. O que justifica e reitera o quão correto foi o nome escolhido: naturismo. Nada mais natural que estar nu.

Saio, então, desse TIDIR-II, uma pessoa com, pelo menos, um preconceito subtraído de mim e, com certeza, uma pessoa mais livre e, por que não, autoconfiante comigo mesma.

ANEXOS



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

Presidência



Normas Éticas do Naturismo Brasileiro (Código de Ética)

A FBrN – Federação Brasileira de Naturismo, como meio de garantir um padrão ético de comportamento entre suas áreas filiadas, edita as seguintes Normas Éticas aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 07 de dezembro de 1996 no Sítio Ibatiporã, em Porto Feliz - São Paulo:

1. FALTA GRAVE

As condutas abaixo relacionadas, com grau de intensidades examinado pelos Conselhos Deliberativos dos Clubes, em primeira instância, e pelo Conselho Maior da FBrN, em segunda e última instância, são motivos para expulsão de seus agentes dos quadros sociais e das áreas naturistas regidas pelas entidades filiadas à FBrN.

1. Ter comportamento sexualmente ostensivo e/ou praticar atos de caráter sexual ou obscenos nas áreas públicas;
2. Praticar violência física como meio de agressão a outrem;
3. Utilizar meios fraudulentos para obter vantagens para si ou para terceiros;
4. Portar ou utilizar drogas tóxicas ilegais;
5. Causar dano à imagem pública do Naturismo ou das áreas naturistas.

2. COMPORTAMENTO INADEQUADO

As condutas abaixo relacionadas, com grau de intensidade e reincidência examinadas pelos Conselhos na forma referida no Item 1, constituem motivos para advertências, suspensão e expulsão do seus agentes dos quadros sociais e das áreas regidas pelas entidades filiadas à FBrN.

1. Concorrer para a discórdia por intermédio de propostas inconvenientes com conotação sexual;
2. Fotografar, gravar ou filmar outros naturistas, sem a permissão dos mesmos;
3. Utilizar aparelhos sonoros em volume que possa interferir na tranqüilidade alheia, e/ou desrespeito aos honorários de silêncio regulamentados;
4. Causar constrangimento pela prática de atitudes inadequadas;
5. Portar-se de forma desrespeitosa ou discriminatória permanente e, relação a outros naturistas ou visitantes;
6. Deixar lixo em locais inadequados;
7. Provocar dano à flora e à fauna, ou à imagem do Naturismo;
8. Satisfazer necessidades fisiológicas em áreas impróprias, ou exceder-se na ingestão de bebidas alcoólicas, causando constrangimento a outros naturistas;
9. Utilizar assentos de uso comum sem a devida proteção higiênica;
10. Apresentar-se vestido em locais e horários exclusivos de nudismo, sendo tolerado às mulheres o top less, durante o período menstrual.

As presentes NENB – Normas Éticas do Naturismo Brasileiro – devem ser fixadas em locais públicos e visíveis, além de distribuídas e divulgadas entre naturistas e visitantes das áreas de prática naturista filiadas à FBrN.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao naturalista e amigo, Leonardo Spinola de Miranda, que nos recebeu extremamente bem e gratuitamente em sua pousada Roma Antiga em Guarapari - ES, dando assim subsídio ao desenvolvimento do projeto.

Agradecemos a Maria Luzia Almeida de Almeida e a Gilson Ribeiro de Almeida por nos cederem seus tempos e atenções durante nossa entrevista e gravação de vídeos.

Agradecemos ao Grupo Naturismo Capixaba que nos acolheu prontamente e mais do que isso "comprou a nossa idéia". Futuros parceiros permanentes!

Agradecemos, em especial, ao professor Luiz Lana, que embora não seja nosso professor nesse período, acompanhou como pode nosso desenvolvimento. Sobretudo, nos últimos momentos de desespero, nos quais, se mostrou, como sempre, extremamente solícito! São professores assim que nos fazem ser cada vez menos "publicitários da família mineira".

Agradecemos, por fim, aos professores do segundo período de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário UNA, pelas orientações, palpites e incentivos, sem os quais não teríamos conseguido nada disso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHE-DELOIZY, F. Parte 5: Territorialidades, representações do mundo vivido e modos de significar o mundo. In: EDUFBA (Ed.). **Espaços culturais: vivências, imaginações e representações**. Salvador, 2008. p.339-353.

JUNG, A. B. **O Naturismo Enquanto Prática Social E Sua Inserção No Ordenamento Jurídico Brasileiro**. São Leopoldo 2003.

ROSSI, C. **Naturismo: A Redescoberta do Homem**: Magister 1993.

THIBES, C. W. **Naturismo em praias: historiografia do movimento naturista no Brasil a partir da etnografia da Associação Naturista de Abricó, no Rio de Janeiro (RJ)**. Niterói 2012.